

Comitê de Publicações
CNP - Gado de Corte
Prot. n.º 210/98
Ema: 09/06/98
<i>(Assinatura)</i>



Sumário de Touros

AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS RAÇA TABAPUÃ 1997

Embrapa - Gado de Corte

Associação Brasileira de Criadores de Zebu

Apoio:



Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de Corte

Maiores informações:

ABCZ
Praça Vicente Rodrigues da Cunha, 188
CEP: 38022-330 Uberaba - MG
Tel.: (034) 336-3900 Fax: (034) 336-2282
E-Mail: abczsut@idc.com.br

EMBRAPA - GADO DE CORTE
Rodovia BR 262, km 4, Cx. P. 154
CEP 79002-970 Campo Grande - MS
Tel.: (067)768-2032 Fax: (067) 763-2245
E-Mail: locs@cnpgc.embrapa.br

MINISTRO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Arlindo Porto Neto

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Murilo Xavier Flores

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E
PRODUÇÃO ANIMAL**

Júlio Maria Porcaro Puga

COORDENADOR GERAL DE MELHORAMENTO ANIMAL

José Benedito de Freitas Trovo

**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
CRIADORES DE ZEBU**

José Olavo Borges Mendes

SUPERINTENDENTE GERAL DA ABCZ

Moacir Duarte Gomes

**SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE REGISTRO
GENEALÓGICO DAS RAÇAS ZEBUINAS**

Luiz Antonio Josahkian

**SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE MELHORAMENTO GENÉTICO
DA ABCZ**

Carlos Henrique Cavallari Machado

**PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA**

Alberto Duque Portugal

**CHEFE GERAL DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE
GADO DE CORTE**

Celso Boin

**GERENTE DO ARQUIVO ZOOTÉCNICO NACIONAL DE GADO
DE CORTE**

Luiz Otávio Campos da Silva

Apresentação do Ministério da Agricultura e do Abastecimento

O Ministério da Agricultura e do Abastecimento coloca à disposição dos interessados na zebuinocultura a versão 1997 do **SUMÁRIO DE TOUROS - Gado de Corte**.

Fruto da conjugação de esforços deste Ministério, da Embrapa e da ABCZ, o SUMÁRIO DE TOUROS, para nossa satisfação, vem se constituindo em importante instrumento de apoio aos criadores na sua difícil tarefa de condução dos trabalhos de seleção e melhoramento dos seus rebanhos.

Com a utilização de dados do Arquivo Zootécnico Nacional, produzidos pelos criadores e mantido pela ABCZ, mediante a aplicação de metodologia genético-estatística altamente sofisticada e eficiente, oferecida pela Embrapa, tem sido possível avaliar um número cada vez mais elevado de reprodutores, principalmente, quanto ao mérito para características de crescimento e da habilidade materna.

Esta edição sintetiza o resultado das avaliações de 12.751 touros das diferentes raças zebuínas criadas no Brasil, possibilitando aos criadores e técnicos a escolha do material genético mais adequado para promoção da melhoria de qualidade e produtividade do rebanho, de modo a tornar a pecuária brasileira mais competitiva neste contexto de globalização dos mercados.

Arlindo Porto Neto
Ministro de Estado

Palavra do Presidente da ABCZ

A edição do Sumário de Touros'97 solidifica a imagem de uma parceria técnica e científica entre a Embrapa e a ABCZ.

Mais de duas décadas se passaram desde que os primeiros trabalhos entre as duas entidades foram apresentados ao público.

Resistindo ao tempo, não só com persistência, mas com criatividade, eficiência e evolução técnicas, a parceria Embrapa-ABCZ é motivo de orgulho e exemplo para todo o país.

Nunca é demais lembrar que o conceito de Sumário de Touros para as raças zebuínas foi introduzido no mercado através dessa parceria.

Evoluindo sua abordagem técnica, a sétima edição do Sumário de Touros é equiparável a todos os sumários disponíveis no cenário nacional e internacional e cumpre uma importante função: disponibilizar genética para a produção com conceitos elaborados e precisos, frente a um mercado cada vez mais competitivo.

Em nome de toda a Diretoria da ABCZ, agradeço a toda a equipe de elaboração do Sumário'97 e aos criadores, que no seu trabalho incansável de melhoramento forneceram os dados para a construção deste trabalho.

José Olavo Borges Mendes
Presidente da ABCZ

AGRADECIMENTOS

Aos criadores de Tabapuã, que se dedicam ao trabalho seletivo de suas raças, que participam do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), coordenado pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), fornecendo dados que possibilitam gerar informações a respeito de características economicamente relacionadas à produção de gado de corte.

Aos técnicos de campo e de escritório, da ABCZ e de suas filiadas, que percorrem fazendas na colheita e organização dos dados viabilizando trabalhos como este.

Aos profissionais da área de processamento de dados da ABCZ pela geração e atualização dos arquivos básicos de dados.

À equipe do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), pelo suporte necessário dado a tempo e a hora.

Ao Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de corte - GENEPLUS, pelo apoio que tornou possível a edição informatizada deste sumário.

Aos professores, pesquisadores e técnicos em geral, da área de melhoramento animal, da EMBRAPA, das Universidades, de outras instituições e do meio rural, de ontem, de hoje e do amanhã, que a todo momento objetivaram contribuir para evolução da pecuária de corte.

De forma especial aos professores Dale Van Vleck (University of Nebraska Lincoln) e Lawrence Schaeffer (University of Guelph), que contribuíram na busca soluções computacionais, viabilizando a adoção da metodologia usada, para grandes massas de dados.

PARTICIPANTES DA ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DESTE SUMÁRIO

Participaram da edição deste sumário:

- Luiz Otávio Campos da Silva - Pesquisador da EMBRAPA - Gado de Corte
- Rafael Geraldo de O. Alves - Pesquisador da EMBRAPA - Gado de Corte
- Kepler Euclides Filho - Pesquisador da EMBRAPA - Gado de Corte
- Geraldo Ramos Figueiredo - Pesquisador da EMBRAPA - Gado de Corte
- Paulo Roberto Costa Nobre - Consultor - GENEPLUS
- Roberto Salgado O. Lima - Analista de Sistemas - GENEPLUS
- Andreea Gondo - Bolsista do CNPq

AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS DE CORTE

1. INTRODUÇÃO

Este documento que apresenta os resultados da avaliação nacional de touros da raça Tabapuã, é fruto do protocolo de intenções assinado pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAA), pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), com a participação do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPBC).

Nesta oportunidade participaram da avaliação 793 reprodutores da raça Tabapuã. Esta avaliação foi conduzida utilizando-se informações dos pesos das progêniens dos referidos touros, obtidos pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) da ABCZ. Com base nestas pesagens, foram calculados os pesos aos 120 (P120), aos 210 (P210 - desmama) e aos 420 dias de idade (P420 - sobreano) e, para estes, estimadas as DEP's diretas e maternas.

Muitos touros desta relação poderão estar mortos, outros poderão não ter sêmen disponível. Ainda assim, manteve-se a decisão de se fazer uma avaliação global de modo a proporcionar informações sobre muitos touros até então desconhecidos ou, que porventura, foram ou estão sendo utilizados em um só rebanho. Na versão em disquete, é possibilitado ao usuário o uso de filtros considerando touros ativos a partir de dado ano, bem como em função das acurácia associadas a cada uma das DEP's apresentadas.

Vale esclarecer que o número de filhos não constituiu razão para exclusão de qualquer touro na análise. Todos os touros avaliados constam da publicação do sumário na versão em disquete. Na versão em livro, somente aqueles que após a avaliação global apresentaram acurácia igual ou superior a 40% relativas às DEP's diretas foram listados. Outro elemento de seleção foi que para ser listado no sumário, o touro teria de ter tido ao menos um filho nos últimos seis anos.

2. DADOS ANALISADOS

Este trabalho foi realizado tendo como base os dados de progênies nascidas no período de 1971 a 1996, que após submetidos às devidas análises de consistência, totalizaram 36.978 registros válidos, relacionados a uma população de 48.133 animais da raça Tabapuã.

Foram válidas as informações de animais sadios e filhos de touros e vacas com idades conhecidas (parindo dos dois aos vinte anos de idade). Além disso, face ao pequeno número de animais mantidos nos regimes de criação semi-estabulado e estabulado, em relação ao de pasto, somente foram considerados os dados relativos aos animais criados em regime exclusivo de pasto.

3. METODOLOGIA

Para composição e análise crítica das amostras de cada uma das raças, utilizou-se o SAS- Statistical Analysis System (SAS Institute, 1985).

Para a análise propriamente dita foi utilizada a Metodologia de Modelos Mistos (Henderson, 1953), sendo adotado o Modelo Animal, considerando características múltiplas. As estimativas dos componentes de variância foram obtidas por meio do software MTDFREML (Boldman et al., 1993), a partir de diferentes amostras retiradas da população. O software que possibilitou a obtenção das estimativas das diferenças esperadas nas progênies (DEP's), foi gentilmente desenvolvido e disponibilizado pelo professor Dr. Lawrence R. Schaeffer (University of Guelph-CA), considerando os efeitos diretos e maternos para todas as características analisadas.

As características consideradas neste sumário foram os pesos aos 120 (P120), aos 210 (P210) e aos 420 dias de idade (P420) e, para estes, estimadas as DEP's diretas e maternas, tendo como base genética a média da raça.

O modelo utilizado para estas análises considerou, além dos efeitos fixos de grupo contemporâneo e de idade da vaca, os efeitos aleatórios relativos a touro e vaca. O grupo contemporâneo incluiu os efeitos do sexo, do ano e da época de nascimento da progénie e da fazenda na qual foi criada.

4. RESULTADOS

Na Tabela 1 são apresentadas as médias e desvios-padrão dos pesos calculados aos 120 (P120), aos 210 (P210) e aos 420 dias de idade (P420).

TABELA 1. Médias e desvios-padrão dos pesos calculados aos 120 (P120), aos 210 (P210) e aos 420 dias de idade (P420).

Característica	Média ± DP
P120	116,26 ± 19,61
P210	191,03 ± 30,91
P420	243,06 ± 39,75

TABELA 2. Médias e desvios-padrão das DEP's para efeito materno para o peso calculado aos 120 dias (DEPM-P120) e das DEP's para efeitos diretos para os pesos calculados aos 210 (DEPD-P210) e aos 420 dias de idade (DEPD-P420).

Característica	Média ± DP
DEPM-P120	0,0570 ± 1,9875
DEPD-P210	0,1503 ± 7,6797
DEPD-P420	0,2391 ± 9,5036

No corpo do sumário são apresentadas as tabelas com os resultados das avaliações dos touros, nas quais constam:

- ♦ Nome e Registro Genealógico Definitivo (RGD), e ano de nascimento do reprodutor; e
- ♦ Para o peso aos 120 dias, são apresentadas:
 - Diferença Esperada na Progênie (DEP), quanto ao efeito materno;
 - Acurácia (AC);
 - Classe (C);
 - Total Materno (TM) = 1/2 DEP quanto ao efeito direto + toda a DEP quanto ao efeito materno.
- ♦ Para o peso aos 210 dias (desmama) e 420 dias (sobreano), são apresentadas:
 - Diferença Esperada na Progênie (DEP), quanto ao efeito direto;
 - Acurácia (AC);
 - Classe (C);

5. CONCEITOS GERAIS

Grupo contemporâneo

É o conjunto de animais, da mesma raça, do mesmo sexo, nascidos no mesmo ano e época, manejados de forma semelhante até a mensuração da característica.

Diferença esperada na progênie (DEP)

Estimada com base nas informações existentes do próprio indivíduo ou de seus parentes, conforme BRINKS (1990), a DEP é a diferença esperada na média das performances das progêneres futuras de determinado touro em relação à média das diferenças esperadas das progêneres futuras de todos os touros que participaram da mesma avaliação (para o caso de base genética móvel), considerando em ambos os casos acasalamentos com conjunto de vacas que tenham, entre si, o mesmo potencial genético.

De outra forma, a DEP é um valor tomado na unidade da característica em questão, de maneira a possibilitar comparações relativas entre os touros.

Como exemplo, se um dado touro X tem uma DEP de + 30 g/dia e, um outro touro Y tem DEP de + 60 g/dia, isto significa que se espera que a média das performances das progêniés do touro Y seja 30 g/dia superior à média das performances das progêniés do touro X .

A DEP de um animal, sendo uma estimativa, não é um valor estático, isto é, pode mudar em função da variação do número de informações tomadas em qualquer de seus parentes.

DEP - efeito materno

É a diferença esperada da média das performances das progêniés futuras, das filhas de determinado touro, em relação à média das performances das progêniés futuras, das filhas de todos os outros touros que participaram da avaliação, respeitando os mesmos requisitos mencionados anteriormente.

Acurácia

A cada estimativa da DEP está associada uma acurácia que estima o grau de confiança nela depositada. De outra maneira, a acurácia estima a correlação entre o valor estimado e o valor real da DEP do animal. O valor da acurácia pode variar entre 0,0 e 1,0. Em geral, valores de acuráncias de 0,7 a 1,0, indicam que a DEP não deve variar drasticamente devido à alteração no número de informações relativas a determinado animal, indicando baixo risco. Por outro lado, valores de 0,0 a 0,3, indicam que consideráveis mudanças podem ocorrer em novas estimativas das DEP's de animais, decorrentes da variação do número de observações relacionadas a estes indivíduos, concorrendo para alto risco. Valores intermediários aos citados acima, indicam risco moderado.

Cabe ressaltar que o valor da estimativa da DEP é independente da sua acurácia. Isto quer dizer que, na prática, a DEP é que deve ser o elemento de decisão de se usar ou não se usar determinado touro, sendo a acurácia o elemento de definição da intensidade do seu uso.

Classes

As classes apresentadas nas tabelas do sumário foram estabelecidas com base no valor da DEP de todos os touros que participaram da avaliação (incluindo aqueles que por não apresentarem acurácia, no mínimo igual a 40%, não aparecem listados), para cada uma das características. As classes variam de 1 a 9, cada uma englobando 11,1% do total de touros avaliados, sendo desconsiderado o valor da acurácia. Sendo assim, touros da classe 1 estão enquadrados nos 11,1% superiores, os da classe 5 nos 11,1% médios, os da classe 9 nos 11,1% inferiores, ficando aqueles das classes 2, 3 e 4, e 6, 7 e 8, respectivamente, intermediários aos das classes 1 e 5 e aos das classes 5 e 9. O esquema que segue elucida cada um dos casos.

Esquema de composição das classes:

Touros Superiores		
100% dos touros	11,1%	→ classe 1
	11,1%	→ classe 2
	11,1%	→ classe 3
	11,1%	→ classe 4
	11,1%	→ classe 5
	11,1%	→ classe 6
	11,1%	→ classe 7
	11,1%	→ classe 8
	11,1%	→ classe 9
Touros Inferiores		

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLDMAN, K.G.; KRIESE, L.A.; VAN VLECK, L.D.; KACHMAN, S.D. A manual for use of MTDFREML. A set of programs to obtain estimates of variances and covariances [DRAFT]. Clay Center: USDA-Agricultural Research Service, 1993. 120p.

BRINKS, J. S. Expected progeny differences. Don-Arts Printers. Colorado,. 1990. 38p

HENDERSON, C. R. Estimation of variance and covariance components. *Biometrics*, v.9, p. 226-252, 1953.

SAS INSTITUTE (Cary, USA). SAS user's guide: basics. 5.ed. Cary, 1985. 1290p.

- O -

Luiz Otávio Campos da Silva
Zootecnista, CRMV-MS no 0022/z

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ			Ordenado por NOME						
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO	
NOME	RGD	AN	Ef. materno		TM	DEP	Acc	DEP	Acc
0967 DO CANTEIRO	6194	89	1,30	0,15	1,93	5,15	0,41		
155 DO ROCEDO	6193	88	1,75	0,15	2,63	4,84	0,62	4,70	0,52
205 DO ROCEDO	6192	88	1,90	0,15	4,55	9,80	0,59	8,44	0,51
29 DO ROCEDO	3851	87	-0,35	0,14	0,45	-0,90	0,76	-2,70	0,73
383 DO CANTEIRO	3854	86	0,60	0,12	0,15	1,25	0,63	1,10	0,57
40 DO ROCEDO	3852	87	-0,75	0,17	-0,85	-2,95	0,56	-4,00	0,54
445 DO CANTEIRO	3853	86	0,60	0,12	0,65	-0,40	0,55	-1,14	0,51
454 DO ROCEDO	5171	91	1,55	0,17	3,80			10,65	0,43
699 DO CANTEIRO	5697	87	-0,90	0,15	-0,05	-0,30	0,60	-4,84	0,60
702 DO CANTEIRO	3850	87	-0,05	0,14	-0,20	0,90	0,64	0,55	0,63
821 DO CANT.	5698	88	1,60	0,17	3,83	9,05	0,63	7,25	0,59
ABADA DA ROND.	5172	88	-0,60	0,12	0,80				
ABAJE DA E.PIRAJU	5155	90	1,40	0,16	3,35				
ABARE DE TAB.	3126	80	-1,70	0,53	-1,83	5,00	0,86	7,50	0,87
ABISMO DA IF	7320	90	0,40	0,12	0,75	3,70	0,67	3,05	0,72
ABONO DA PAMP.	6942	86	0,50	0,14	2,58	7,75	0,54	4,75	0,57
ABOTOADO DE TAB.	3086	80	0,25	0,68	0,73	0,50	0,90	-2,04	0,89
ABRANTINO DE TAB.	3151	80	-0,60	0,72	0,65	-0,65	0,92	-0,10	0,92
ACALANTO	7628	89	0,60	0,12	0,22	11,85	0,43		
ACELERADO E.PIRAJU	5170	91	-1,45	0,15	-0,05	-0,80	0,56	-2,00	0,62
ACLARAAMENTO DE TAB.	3122	80	1,90	0,75	1,02	-0,90	0,90	0,15	0,90
ACRE DA PROG.NY	4898	92	0,15	0,14	2,32	8,65	0,62	10,90	0,65
ACUDE	1753	85	0,50	0,38	1,15	5,00	0,79	3,60	0,82
AGRESTE DO CAIUA	7313	89	0,70	0,12	1,83	0,80	0,75	-0,05	0,79
ALADO DA B FLOR	4242	82	-0,40	0,15	-1,50				
ALARICO DA B.FLOR	4240	82	1,65	0,61	3,50	11,70	0,92	10,40	0,93
ALBION DE TABAPUA	660	80	0,00	0,24	0,08				
ALEGRO DE KAR.	7606	87	1,14	0,18	1,61	-6,20	0,49	-3,30	0,49
ALFAIADE DA E.PIRAJU	5174	92	1,35	0,16	1,28				
ALMANAQUE	2139	82	0,90	0,12	1,13				
ALMIRANTE	7629	89	0,60	0,16	2,05				
AMERICANO HG	2999	91	0,85	0,12	0,98				
ANAGO DA DB	2060	82	2,04	0,89	4,44	11,80	0,98	8,94	0,98
ANGICO DA E.PIRAJU	5151	89	1,30	0,18	1,15	0,55	0,84	-1,30	0,85
APOLO DA PROG.	2062	75	-0,35	0,14	-0,52	7,80	0,67	8,05	0,61
ARABE DA E.PIRAJU	5134	89	1,40	0,17	0,87	-2,50	0,79	-1,65	0,82
ARMADOR	6005	81	0,30	0,34	0,60	7,65	0,91	6,45	0,91
ARQUEIRO DA PAMP.	4259	80	-2,00	0,70	-2,98	2,20	0,98	3,15	0,98
ARROIO	1347	79	5,75	0,81	6,70	5,15	0,97	9,50	0,97
ARRUMADO DA B.FLOR	665	80	3,20	0,36	4,00	4,05	0,88	3,70	0,83
ASTRO DA PAMP.	4258	82	0,80	0,12	1,38				
ATIVO DO BJ	3962	90	0,10	0,15	-0,23				
ATOMICO	2132	81	0,45	0,12	-0,40	1,45	0,48		
ATOR II	3180	81	0,25	0,16	1,50	-0,05	0,75	-3,10	0,73
BABU DA B.FLOR	1759	85	0,25	0,17	0,85	8,69	0,70	10,45	0,74
BACAMARTE DE KAR.	7515	88	0,80	0,18	2,65	8,35	0,50	3,40	0,44
BACARDI MB DA FLOR	8202	91	1,65	0,18	3,50				

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME										
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO		
NOME	RGD	AN	Ef. materno		TM	DEP	Acc	DEP	Acc	DEP
			DEP	Acc		Efeito	Direto	Efeito	Direto	
BACHAREL DE KAR.	7611	88	0,25	0,18	0,60	2,70	0,67	3,05	0,66	
BACO DE KAR.	7605	88	1,40	0,16	2,95					
BAILO DA PROG.	2094	78	0,35	0,34	1,75	6,35	0,91	7,10	0,91	
BALSAMO DA SARATOGA	1870	84	0,25	0,12	-0,20					
BALU DA CASC.	4762	83	-0,60	0,16	0,40	-0,15	0,82	-1,55	0,83	
BALUARTE DA PAMPULH	543	77	-0,85	0,12	-1,48					
BANDEIRANTE DA PAMP.	3701	71	1,20	0,42	3,20	0,35	0,84	1,90	0,81	
BANDOLO DE KAR.	7612	88	1,14	0,18	2,99	9,00	0,60	10,95	0,59	
BANZO DA PAMP.	3703	74	-0,80	0,27	-2,97	-4,59	0,84	-6,50	0,81	
BARAO	5854	85	0,45	0,18	1,83	1,90	0,87	0,95	0,87	
BEDUINO DE KAR.	7516	88	0,60	0,14	1,65	1,95	0,40	3,25	0,41	
BEIJO DA OV	4027	87	-0,70	0,12	0,70	4,45	0,67	-0,40	0,53	
BERCO DA S.SE	3838	86	0,75	0,27	-0,38	-2,50	0,86	-7,15	0,87	
BEREGOVO DE TAB.	5342	81	0,90	0,69	1,27	2,40	0,93	6,00	0,93	
BIDU DA SR	3747	82	4,55	0,44	3,22	0,35	0,85	0,60	0,86	
BILHAO DA B.FLOR	4483	87	-1,40	0,17	-0,13	3,40	0,59	2,90	0,57	
BOLERO DA ABADIA	675	82	0,95	0,12	0,77					
BONITO DA ABA.	4296	83	-1,40	0,13	-1,30					
BONZO	6978	85	0,35	0,12	0,10	-3,80	0,48	-6,95	0,55	
BORDALLO DA OV	4031	87	-0,55	0,12	-0,10	3,20	0,70	-3,95	0,57	
BRIGADEIRO DA ROND.	5131	89	0,65	0,12	1,50					
BRILHANTE F.MOURA	7520	88	-0,60	0,12	1,65	0,95	0,63	5,15	0,66	
BRUTO	1763	85	0,35	0,12	0,02					
BUGRE DA COPAC.	4756	82	3,95	0,75	3,28	2,80	0,94	3,20	0,94	
BURTY DA OV	7601	87	1,14	0,18	1,34	1,85	0,71	6,55	0,56	
CABOCLO DA IF	7044	92	0,30	0,12	-0,03					
CAFUNDO DA PAMP.	7708	87	-0,40	0,12	-1,10	2,90	0,72	3,15	0,72	
CALIBRE	5147	89	0,00	0,15	0,03	2,00	0,56	8,40	0,57	
CAPITEL DE TAB.	5423	82	0,80	0,42	-0,15	-0,20	0,88	1,14	0,87	
CAPRICO DA ABADIA	4300	84	-0,80	0,14	1,05	9,05	0,63	8,60	0,41	
CAPRICHOSO DE TAB.	5485	82	-0,85	0,22	-0,90	2,29	0,72	2,54	0,59	
CARDEAL DE KAR.	7631	89	0,20	0,17	0,68					
CASTICAL DE TAB.	5474	82	1,85	0,75	3,25	8,25	0,91	9,19	0,91	
CERNE DA PAMP.	7716	88	-0,35	0,12	-0,57	-5,70	0,62	-3,90	0,65	
CERTIFICADO DA PAMP.	7723	88	-0,55	0,14	0,75	3,55	0,47	6,20	0,51	
CHAMEGO DO MUC.	1815	84	-0,25	0,48	0,13	3,25	0,89	4,65	0,89	
CHANGATA DA B.FLOR	7738	90	1,10	0,14	2,50	5,30	0,40			
CHANTECLER DE TAB.	5471	82	0,85	0,12	0,98					
CHINES DO MUC.	1824	84	0,15	0,14	-0,68	1,45	0,67	-0,40	0,64	
CINZALADO DA B.FLOR	7740	90	0,30	0,12	1,58	4,45	0,48			
COCHEIRO DE TAB.	5441	82	-2,65	0,63	-1,25	3,30	0,87	3,45	0,85	
COLARINHO DE TAB.	5428	82	-0,15	0,16	1,10					
COMBATIVO DA CAT.	7780	88	0,25	0,14	1,90					
COMODATO DA PAMP.	7725	89	0,00	0,17	-1,30	-3,90	0,49	-2,25	0,41	
CONDE	7625	89	0,70	0,12	1,33					
CONDOR	7626	89	0,65	0,12	1,50					
CONFESSADO	4673	81	0,45	0,12	0,10					

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;
 RGD - Número de Registro Genealógico
 AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progénie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME

TOURO	Peso 120 dias					DESMAMA		SOBREANO	
	Ef. materno		DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
CONGO SE	3503	81	0,30	0,12	0,90				
CONSELHO F.MOURA	7700	89	0,65	0,12	1,40				
COROADO	2358	88	-0,55	0,12	0,60				
CRAO DA DB	4884	85	-0,35	0,19	-0,20	-2,04	0,69	-1,65	0,56
CRISTAL DE TAB.	5458	82	-0,75	0,53	0,07	3,55	0,91	6,25	0,91
CRUZADO DO MUCURI	1741	85	0,05	0,46	1,15	0,65	0,95	7,45	0,95
CRUZADO DO PAMPAM	4303	86	0,45	0,12	1,73				
DANADO	3346	85	0,50	0,14					
DANADO DO BJ	3964	89	0,45	0,16	0,33	1,60	0,43	0,00	0,42
DANCARINO DO CAT.	7039	91	0,90	0,12	0,73				
DANIAO	5852	83	0,15	0,14	-0,90	-0,90	0,81	-1,30	0,81
DANINHO	3347	85	0,05	0,14	0,63			3,00	0,45
DANUBIANO DA MUC.	1724	85	-0,30	0,20	1,00				
DARTO	6001	84	-1,20	0,30	-0,73	-4,90	0,85	-7,70	0,85
DECLIVE DE TAB.	4241	83	0,00	0,20	0,80				
DECOROSO DE TAB.	3779	83	-1,05	0,16	-1,45				
DELEGADO J.D.	7523	90	0,20	0,15	0,13				
DEPRAVADO DE TAB.	3274	83	-2,20	0,56	-1,83	0,20	0,89	-1,14	0,88
DERRAMADOR DE TAB.	3289	83	-1,50	0,52	-0,85	-1,70	0,83	-4,75	0,79
DESAJUSTE DE TAB.	1388	83	1,14	0,63	2,51	9,05	0,86	11,60	0,86
DESENCALHO DE TAB.	4299	83	-0,15	0,12	0,32	-3,10	0,43		
DESMEDIDO DE TAB.	5660	83	0,10	0,52	1,33	3,60	0,83	4,84	0,80
DESOCUPADO DE TAB.	3291	83	0,90	0,30	0,18	-0,95	0,77	2,54	0,75
DESPREZO DA S.SE	3836	86	0,50	0,12	1,27	-0,35	0,77	0,75	0,79
DESQUITADO DE TAB.	1366	83	-0,65	0,63	2,23	5,70	0,89	10,45	0,88
DETROIT SE	3511	82	0,80	0,12	1,30				
DEVANEIO	7633	90	0,35	0,12	1,25				
DILUVIO DA MUC.	1740	85	0,20	0,12	1,00				
DINOSSAURO DE TAB.	1368	83	-0,40	0,52	-0,50	-1,20	0,88	-0,20	0,88
DIPLOMATA DA CINEL.	9405	88	-0,60	0,12	0,85	0,85	0,56	3,25	0,62
DIVISOR DE TAB.	1394	83	-0,75	0,36	-0,38	-7,20	0,84	-2,29	0,82
DOBRAO	338	71	0,45	0,37	-3,15	-9,69	0,54	-11,40	0,54
DOCIL DA DB	4886	86	0,25	0,26	0,30	8,25	0,64	7,65	0,57
DODO	3788	84	-0,30	0,17	-0,63				
DOMUR	5853	84	1,35	0,19	0,08	-1,65	0,80	-4,15	0,78
DON QUIXOTE DE TAB.	2298	83	-0,05	0,18	0,48	0,45	0,72	-0,95	0,67
DRINK DA DB	4907	86	1,35	0,16	1,98				
DUCCIO DE TAB.	5620	83	1,35	0,49	1,18	3,15	0,89	1,80	0,89
DUFY DE TAB.	4699	83	-0,45	0,20	-0,38				
DUPOM	6002	83	1,65	0,30	1,50	-6,30	0,79	-8,69	0,79
ECAJA DA DB	4909	87	-0,60	0,14	1,48	8,44	0,87	6,65	0,78
EDARE DA DB	5977	87	0,75	0,21	1,70	5,80	0,75	3,15	0,75
EDIPO DA PAMP.	7758	90	-0,05	0,17	2,03	9,40	0,67	12,45	0,68
EFETIVO DE TAB.	5654	84	-1,00	0,69	1,17	7,85	0,92	8,10	0,92
EFICIENTE DA PAMP.	7754	90	-0,15	0,17	-2,32	0,10	0,79	0,85	0,80
EGIDE	3362	86	0,40	0,12	1,88				
ELISAN DE TAB.	6113	84	1,30	0,22	0,98	0,55	0,53	1,55	0,45

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME

TOURO	Peso 120 dias					DESMAMA		SOBREANO	
	Ef. materno		DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
ELOGIO DA PAMP.	8206	90	-0,90	0,16	0,33				
ELRAIGO DE TAB.	6105	84	-0,65	0,22	-1,73	-3,70	0,84	-5,00	0,77
EMACIADO DE TAB.	6106	84	0,35	0,33	0,85	2,54	0,75	-3,85	0,73
EMPENHO DA PAMP.	7751	90	-0,15	0,14	-0,48	6,85	0,53		
ENTALHE DE TAB.	6150	84	-0,75	0,46	1,30	4,45	0,90	3,65	0,85
ENXOFRE DE TAB.	6111	84	-5,15	0,75	-3,73	6,85	0,97	7,60	0,97
EPICO DA DB	4904	87	0,45	0,14					
EQUINO DE TAB.	6104	84	0,60	0,56	1,02	5,30	0,84	8,69	0,85
ERUAM DA DB	4916	87	-1,05	0,16	1,03	-0,10	0,59		
ESBELTO DA PAMP.	7761	90	1,20	0,17	-0,35	-5,75	0,76	-2,29	0,77
ESBELTO DE TAB.	6141	84	0,05	0,51	1,10	-0,25	0,81	0,00	0,78
ESCOLADO	3374	87	-0,55	0,12	-0,63			3,15	0,44
ESCORPIAO	3377	87	-1,00	0,12	3,58	11,40	0,65	14,30	0,70
ESCUDO	1360	79	-2,04	0,44	-2,47	0,35	0,83	-3,05	0,84
ESCULTURAL DE TAB.	6116	84	0,55	0,51	1,13	3,45	0,87	3,40	0,86
ESGUICHO	4309	88	-0,55	0,12	0,40				
ESPINAL DE TAB.	6108	84	-1,90	0,57	-1,45	4,15	0,90	-0,90	0,89
ESSENCIAL DO MUC.	6999	86	2,40	0,35	2,38	-2,54	0,89	-0,55	0,90
ESTAGIO DE TAB.	5633	84	2,95	0,61	1,40	-4,34	0,89	-2,80	0,89
ESTOURO	5380	84	-0,80	0,14	0,07	-0,55	0,80	-2,85	0,82
ESTU F.MOURA	A 302	91	1,40	0,17	2,33	1,85	0,63	-2,90	0,59
ETARDE DA MAR.	9806	92	-0,35	0,18	-0,32	4,25	0,67	1,40	0,64
ETHAN DE TAB.	6137	84	1,05	0,49	2,50	3,00	0,89	3,95	0,88
EXALTADO DE TAB.	6102	84	-0,70	0,32	-1,48	-3,65	0,91	-6,00	0,87
EXPEDIENTE DA PAMP.	9401	91	-0,40	0,15	1,80				
FACANHUDO DE TAB.	5941	85	1,30	0,32	0,70	3,45	0,75	7,10	0,74
FACTICIO DE TAB.	5522	85	-0,30	0,19	-1,55				
FAKIR DA DB	5890	88	0,85	0,14	4,47	9,65	0,84	13,30	0,86
FALCON DE KAR.	4023	85	0,50	0,12	-0,57				
FANATICO DA COPAC.	5725	85	0,80	0,19	1,03	1,90	0,68	6,55	0,70
FANTASTICO DA CASC.	4763	83	1,05	0,17	-0,70	-4,59	0,49		
FARADAY DE TAB.	5961	85	0,85	0,24	1,58	5,50	0,47	6,10	0,47
FAROFEIRO DE TAB.	5921	85	1,50	0,55	4,00	7,15	0,92	7,55	0,89
FEERICO DE TAB.	6010	85	0,45	0,46	-0,50	-2,00	0,91	-0,50	0,89
FELINO	7746	89	0,60	0,12	2,08				
FENFEM DE TAB.	5947	85	0,10	0,18	1,50			0,80	0,40
FERINO DE TAB.	5533	85	0,05	0,18	-0,23				
FESTON TE DA DB	4914	88	-0,60	0,12	0,73	3,30	0,60	8,35	0,60
FISIONOMICO DE TAB.	5923	85	-2,15	0,46	-1,83	3,15	0,91	1,30	0,89
FIXATIVO DE TAB.	6007	85	0,90	0,42	1,70	3,05	0,82	0,45	0,80
FLUXOGRAMA DE TAB.	5963	85	1,20	0,22	0,55	-3,95	0,49	-5,85	0,50
FOCIUS DE TAB.	3801	85	-1,35	0,47	-2,95	0,40	0,87	0,25	0,83
FOGO SE	3521	84	0,10	0,12	0,95	2,00	0,56	2,10	0,51
FORAL DE TAB.	5935	85	-0,25	0,48	1,02	8,65	0,91	5,60	0,88
FORMATO DA COPAC.	7010	85	3,20	0,25	2,58	2,00	0,86	7,30	0,87
FORMIGAO	7744	89	0,65	0,12	1,55				
FORRAGEIRO DE TAB.	6020	85	-1,05	0,22	-2,40	-3,80	0,66	-5,00	0,62

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME									
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO	
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
FOSFATO	1791	86	0,50	0,20	-1,10	-6,65	0,49		
FOTOLITO DE TAB.	5964	85	-0,90	0,16	-1,55				
FREVO DA SARATOGA	2376	88	-0,50	0,12	0,22				
FRIBURGO DE TAB.	5922	85	-1,45	0,37	-1,70	6,10	0,72	3,70	0,70
FROBENIUS DE TAB.	3813	85	1,35	0,45	-0,22	-3,75	0,88	-0,95	0,85
FUJI DE TAB.	3812	85	4,09	0,37	4,19	-0,45	0,84	5,00	0,81
FUMOSO DE TAB.	5956	85	-0,45	0,31	-0,55	0,30	0,64	3,50	0,63
FUNCHAL DA DB	4915	88	0,95	0,16	2,20	5,30	0,79	2,40	0,72
FUNDIARIO DE TAB.	5944	85	-2,20	0,26	-2,35	-2,10	0,63	-4,50	0,65
FURQUIM SE	3520	84	0,20	0,12	-0,05	0,15	0,67	0,20	0,69
FUTOROSO DA COPAC.	5733	85	1,10	0,18	2,17	6,20	0,60	8,65	0,57
FUTURO DA ABADIA	6901	86	-0,70	0,17	-1,40				
GABINETE DA COPAC.	5734	86	-0,05	0,21	1,93	5,30	0,64	7,55	0,66
GABINETE DE TAB.	3807	86	0,60	0,20	1,38	0,25	0,78	-3,15	0,74
GADANHO	2352	87	-0,40	0,12	-0,63				
GALANTE DA SR	2323	87	0,10	0,19	3,55	22,10	0,85	23,20	0,73
GAMAO	2350	87	-0,45	0,12	-0,38				
GAMBO DE TAB.	5125	86	0,05	0,16	0,93			1,20	0,40
GANDANEIRO DO MUC.	4449	87	1,45	0,17	2,15				
GANGETICO DE TAB.	1164	86	-0,05	0,20	-0,55				
GANIM DA COPAC.	7011	86	1,55	0,31	0,68	1,45	0,90	2,50	0,90
GANZA DE TAB.	1133	86	0,60	0,37	-0,33	2,65	0,68	2,50	0,74
GARANHUNS DE TAB.	1134	86	0,80	0,47	0,90	0,90	0,82	1,95	0,83
GARANTIDOR DE TAB.	5119	86	0,90	0,19	-0,73	-7,70	0,64	-1,14	0,67
GARIBALDI DE TAB.	1152	86	0,30	0,31	1,73	3,90	0,83	11,65	0,70
GARIMPO DA MUCURI	4420	87	0,85	0,19	0,40	0,40	0,44	-1,50	0,49
GAROTO	5628	83	-0,40	0,50	-0,48	-8,25	0,89	-6,50	0,89
GASNETE DE TAB.	4033	86	1,65	0,19	1,08	-3,80	0,42	-2,29	0,45
GATEADO DE TAB.	1144	86	-0,85	0,39	0,38	4,34	0,92	7,95	0,90
GATEIO DE TAB.	1143	86	-1,35	0,35	0,13	4,75	0,89	4,65	0,85
GATO DA MUC.	4455	87	2,04	0,21	3,12	4,95	0,43	5,30	0,44
GAULES DE TAB.	1161	86	1,95	0,52	1,00	-2,15	0,88	2,54	0,89
GAVIAO DE TAB.	3802	86	1,00	0,15	2,63	10,25	0,46	14,15	0,46
GAVINHOSO DE TAB.	1154	86	-0,95	0,33	-3,13	-1,20	0,88	-5,30	0,83
GEISER DE TAB.	1138	86	-0,40	0,40	-0,13	2,29	0,90	8,25	0,89
GELADO DA MUC.	4444	87	0,65	0,18	1,83				
GENIO DA COPAC.	7019	86	1,95	0,18	1,20	-3,60	0,54	-4,09	0,55
GERALDINO DE TAB.	1170	86	-0,10	0,30	0,98	3,50	0,83	6,15	0,83
GESO DA COPAC.	7017	86	2,20	0,20	1,23	-3,75	0,53	-1,90	0,52
GIGANTAO DE TAB.	1145	86	0,95	0,42	1,40	4,15	0,91	6,00	0,87
GIGANTE DA MUC.	4451	87	0,90	0,22	3,38	11,35	0,46	12,20	0,50
GLOBO DA ARA.	7729	89	0,75	0,14	3,90	15,40	0,71	14,65	0,73
GOACO TE DA DB	4920	89	0,65	0,12	1,63				
GORILA DA COPAC.	7018	86	2,40	0,21	1,65	-0,90	0,64	0,25	0,67
GOTHUR DA ABADIA	2354	89	1,05	0,12	-1,15	-2,95	0,53	-6,05	0,47
GRITANTE DE TAB.	1135	86	0,40	0,20	-0,83				
GUAKAPI DA DB	4919	89	0,45	0,16	3,60	7,85	0,80	6,60	0,56

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME									
TOURO	Peso 120 dias					DESMAMA		SOBREANO	
	Ef. materno			DEP	Acc	DEP	Efeito Direto	DEP	Efeito Direto
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
GURU DA SAR.	6989	90	-1,30	0,15	-1,78				
HARMONIO TABAPUA	5520	88	-0,55	0,12	0,50	0,85	0,53	3,25	0,56
HEREFORD DA COPAC.	7033	87	1,60	0,18	0,18	-6,70	0,51	-7,15	0,51
HIBRIDO DA S.SE	9802	91	0,70	0,15	2,10	-1,70	0,43		
HILO DA PAMP.	4203	78	-0,05	0,17	-0,70	1,00	0,43	0,05	0,44
HILTON DA COPAC.	7025	87	0,60	0,15	1,00	-0,15	0,60	3,25	0,49
HUSSARDO SE	3527	86	0,50	0,12	1,48	1,70	0,76	0,50	0,75
IGLU DE TAB.	5865	87	1,55	0,22	2,23	7,65	0,88	5,35	0,90
IGNEO DA GRAC.	2348	88	2,40	0,15	2,10				
ILUMINISMO DE TAB.	1206	87	-0,90	0,28	2,15	10,19	0,96	8,15	0,94
IMPERIAL DE TAB.	1207	87	1,10	0,17	0,00	-1,05	0,67	-3,15	0,52
IMPRECATADO DE TAB.	1241	87	-0,40	0,17	-1,90	-0,10	0,72	3,10	0,48
IMPROVIDENTE DE TAB.	1236	87	0,60	0,23	1,23	4,20	0,83	4,80	0,81
INAPELAVEL DA PROG.	4809	83	0,20	0,39	-0,95	-1,14	0,82	11,45	0,84
INCASTO DE TAB.	1245	87	2,29	0,38	0,39	-3,80	0,86	-1,55	0,84
INCOLOR DA GRAC.	6852	88	3,75	0,17	3,73	6,05	0,59	8,25	0,56
INCOR DA DB	4935	90	1,00	0,18	2,48				
INCUBADOR DE TAB.	1243	87	0,25	0,24	0,50	-2,25	0,85	-1,35	0,81
INDUSTRIAL DE TAB.	1255	87	1,30	0,35	3,43	11,40	0,92	17,64	0,90
INFESTANTE DE TAB.	1262	87	0,40	0,32	-0,17	-1,20	0,89	0,45	0,86
INGRATO	2303	85	0,25	0,12	0,45				
INICIATIVO DE TAB.	1218	87	-1,05	0,32	0,57	3,40	0,73	5,15	0,74
INSOLENTE DA ABADIA	7812	90	0,05	0,12	2,65	11,40	0,85	7,55	0,72
INSTINTO DO MUC.	6807	88	1,80	0,16	2,10	4,45	0,44	2,60	0,48
INTENSIVO DA PROG.	4840	84	0,35	0,12	-1,00				
INVERNADOR DA PROG.	6061	84	-0,25	0,12	1,53				
IPOCADOR	7108	86	0,30	0,12	2,42	5,75	0,52		
IRAPURU DA DB	4934	90	0,25	0,12	1,98				
ISLANTE DA PROG.	4816	85	0,90	0,16	1,90	10,85	0,56	18,05	0,55
ITAJUBA SE	3528	87	-0,55	0,12	0,05	4,75	0,40	4,15	0,47
ITAMARATI DE TAB.	1297	87	0,35	0,27	0,57	2,35	0,84	4,15	0,81
JABLUENTE DE TAB.	8632	88	-0,90	0,20	4,18	12,00	0,62	10,10	0,46
JABOTI DO BJ	3935	85	0,25	0,23	-0,95	3,85	0,68	3,60	0,43
JABURM	7140	87	-0,65	0,12	0,58				
JABURU	7141	87	-0,50	0,12	-0,22				
JAGODES DE TAB.	1267	88	-1,50	0,23	0,63	2,50	0,89	7,50	0,83
JAMBO DA ARA.	7735	90	0,25	0,19	0,10	0,30	0,40	2,15	0,42
JAMOUCO DE TAB.	8629	88	-0,05	0,18	-2,00	-3,90	0,84	-1,30	0,77
JANAN DA DB	2516	91	0,50	0,12	3,15	5,70	0,52		
JAPU SE	3535	88	-0,40	0,12	-0,35				
JARGOL DE TAB.	8605	88	0,70	0,27	1,55	3,45	0,82	10,30	0,79
JATAI TE DO MUC.	7808	89	0,30	0,18	5,58	16,95	0,94	8,15	0,92
JAUPOCA DE TAB.	3860	88	0,25	0,25	0,23	0,10	0,85	1,60	0,80
JEITOSO DE TAB.	1266	88	0,30	0,19	1,53	2,25	0,48	-0,35	0,52
JELEBRINO DE TAB.	8615	88	-0,85	0,20	-0,80	1,05	0,44	0,30	0,41
JENIPAPO DE TAB.	8647	88	0,95	0,21	0,35	-5,25	0,77	-2,70	0,70
JEQUITO DE TAB.	3877	88	1,35	0,18	1,13			2,54	0,42

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME									
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO	
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
JIPE DA GRAC.	6833	89	2,00	0,19	2,60	5,60	0,69	7,10	0,71
JORDANENSE DE TAB.	1270	88	1,35	0,27	1,25	-0,90	0,84	-1,10	0,80
JORNAL DA PROG.	4817	85	0,05	0,35	-1,00	2,35	0,90	3,25	0,90
JUA DA PROG.	4818	85	0,10	0,20	1,50	0,50	0,90	7,80	0,91
JUBILO DE KAR.	4032	86	0,40	0,12	1,70	3,30	0,59	5,35	0,55
JUGRO DE TAB.	8620	88	-1,14	0,20	-2,19	-7,40	0,77	-7,30	0,76
JUIZ DA GRAC.	6841	90	-0,20	0,15	-1,33	-4,25	0,55	-3,90	0,59
JUNGO	7143	87	-0,55	0,12	-0,40				
JURUMENTO DA PROG.	7012	85	1,25	0,16	-0,35	-5,65	0,74	-5,05	0,71
KADJI DA DB	4946	92	1,05	0,18	2,13				
KAKO DA DB	4950	92	0,90	0,16	2,70				
KALU DA DB	8953	92	0,90	0,15	2,08				
KARACHI SE	3542	89	0,70	0,12	1,27	4,84	0,75	3,75	0,78
KART SE	3543	89	0,75	0,12	0,98				
KEKORE DA DB	2498	92	0,15	0,14	1,30	3,25	0,60	0,50	0,55
KENT	420	70	-1,14	0,68	-0,34	0,50	0,93	4,59	0,93
KIOKAN DA DB	8954	92	0,20	0,16	2,90	8,85	0,54	5,30	0,53
KISBER SE	3545	89	0,75	0,12	1,00	2,40	0,59	2,90	0,61
KOMBO DA DB	4949	92	0,45	0,12	-0,93				
LABRADOR SE	3547	90	0,00	0,12	3,75	9,65	0,55	9,19	0,44
LACRE	3390	90	0,40	0,12	1,20	-1,55	0,40	-2,90	0,47
LAGO	3388	90	0,35	0,14	0,95	-0,95	0,48	0,40	0,53
LALACO	7170	88	-0,55	0,12	0,38				
LAMBRIL DE TAB.	8634	89	0,90	0,12	0,00	-2,35	0,80	-3,70	0,67
LAMENTOSO DE TAB.	8603	89	1,75	0,19	-0,40	-6,60	0,69	-5,60	0,57
LAPO DA PROG.	4819	86	0,90	0,24		-3,90	0,70	-5,35	0,71
LARIDAO DE TAB.	8642	89	0,40	0,17	2,70	1,30	0,72	0,65	0,60
LAUREL DE TAB.	8616	89	-0,45	0,22	-0,95	-0,15	0,80	0,20	0,68
LAVADOR DE TAB.	8658	89	1,55	0,20	2,13	0,00	0,80	0,30	0,71
LAVOR DA PROG.	4845	86	1,90	0,21	1,53	-3,15	0,76	-9,80	0,72
LEAL DA GRAC.	6842	90	2,00	0,19	1,13	-2,00	0,76	-1,55	0,78
LEGITIMADO DE TAB.	8644	89	0,20	0,21	0,05	10,00	0,62	4,59	0,42
LEITO DA PROG.	4894	90	0,00	0,17	-0,10	-4,05	0,70	3,05	0,72
LEITOR DA COPAC.	7427	91	0,70	0,20	0,13				
LEITOSO DA ABADIA	9803	92	0,35	0,12	-0,58	-1,60	0,60	-3,85	0,61
LELINO	7158	88	-0,60	0,12	0,60				
LENCOL DA PROG.	4893	90	0,35	0,18	0,07	3,05	0,78	7,30	0,78
LEU DA COPAC.	7425	91	0,20	0,20	-0,37	-4,30	0,70	2,04	0,72
LIMITE DA PROG.	4820	86	1,60	0,33	0,88	-4,70	0,80	-3,35	0,81
LUMEN DE TAB.	8628	89	0,30	0,20	1,00	1,75	0,70	2,35	0,62
LUSO DA PROG.	4839	87	0,35	0,21	2,15	11,70	0,77	13,25	0,78
LUTADOR DA COPAC.	7426	91	0,00	0,17	0,85	9,15	0,67	13,60	0,69
MACABRO DA S.MARIA	3625	86	0,45	0,12	1,38				
MACARRAO DA S.MARIA	3626	86	0,50	0,12	1,27	3,25	0,45	6,25	0,41
MAESTRO	4865	87	-0,55	0,12	-0,75	6,30	0,53	4,50	0,56
MAGNESIANO DA PAMP.	650	80	0,00	0,54	-0,98	-1,45	0,94	3,15	0,94
MAGNETE DA S.MARIA	3622	86	0,50	0,12	1,45				

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME									
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO	
NOME	RGD	AN	Ef. materno		TM	Efeito	Direto	Efeito	Direto
			DEP	Acc		DEP	Acc	DEP	Acc
MAGNO DA S.MARIA	3623	86	0,50	0,12	1,30				
MAGNO DE KARIMELO	5664	80	0,55	0,20	0,68	-4,45	0,52	-2,04	0,50
MALABAR DA S.MARIA	3621	86	0,50	0,12	1,55	5,09	0,48		
MALANDRO DA GRAC.	4113	91	0,65	0,17	2,20				
MAMELUCO	2121	77	-1,50	0,81	0,90	3,30	0,94	3,80	0,95
MANDENGO DE TAB.	A 21	90	0,45	0,12	0,57	0,90	0,69	-0,95	0,69
MANGANES DA ARA.	9417	91	1,25	0,18	3,05				
MANGOTE DE TAB.	A 1	90	-2,65	0,18	-1,70	7,20	0,44	8,00	0,43
MANGUE DA PROG.	4887	87	0,75	0,14	-0,65	-8,25	0,83	1,55	0,84
MANITO DA PROG.	5786	87	-0,65	0,15	-0,03	4,45	0,53	0,70	0,56
MANJALEU DE TAB.	A 12	90	-1,90	0,19	-3,33	-3,70	0,74	-2,20	0,69
MANO DA S.MARIA	3840	86	0,45	0,12	1,65				
MARABA	4401	82	0,95	0,12	0,40				
MARABA DA PAMPULHA	7791	92	0,20	0,12	0,35				
MARMELO PINGUIM	1676	92	0,25	0,12	-0,03				
MARMORE DA COPAC.	8302	92	1,25	0,17	1,85				
MARRON DA COPAC.	8301	92	2,35	0,16	5,50				
MARTELAO DE TAB.	A 2	90	-2,20	0,19	-2,78			0,75	0,42
MASCOTE DA GRAC.	7766	91	1,80	0,18	2,35				
MEDIEVAL DE TAB.	A 42	90	1,00	0,18	1,65				
MELITO	7174	89	0,60	0,12	1,92				
MERECEDOR	3429	87	-0,75	0,12	0,98				
MERGULHO	5724	85	0,00	0,12	1,63				
MILHAO DE TAB.	A 25	90	0,35	0,12	1,13	4,05	0,63		
MIMO DA PROG.	4888	87	-0,50	0,16	-0,80	-0,80	0,82	1,60	0,83
MISTER DA PROG.	7020	87	-0,70	0,12	1,23	5,80	0,43	3,90	0,41
MONTANA DA PROG.	4808	82	2,95	0,52	1,18	-4,40	0,91	-5,15	0,89
MORRIAO DE TAB.	A 30	90	-1,80	0,18	-0,93	3,60	0,67	2,80	0,47
MOTIM DA PROG.	7022	87	-0,50	0,12	-0,25	3,60	0,47	4,55	0,44
N.C.ALFEU	7797	93	0,05	0,12	0,73				
NAGANO DE TAB.	1670	91	0,90	0,18	1,18				
NAJURU DE TAB.	8802	91	-1,30	0,19	2,53	12,75	0,61	8,35	0,50
NATRO DE TAB.	8804	91	1,40	0,19	2,33	3,40	0,68	3,55	0,53
NAVARRO DE TAB.	8826	91	-0,95	0,20	-1,88	2,35	0,62		
NAVEGANTE DE TAB.	7527	91	0,80	0,12	1,20	0,50	0,40		
NC CAFE	4494	86	0,45	0,12	1,58				
NC CARTOLA	4493	86	0,50	0,12	1,40				
NC DELITO	4499	87	-0,80	0,12	1,58	9,19	0,45		
NECTO DE TAB.	7525	91	-1,25	0,16	-0,73				
NEONIO DA PAMP.	8203	92	0,05	0,12	1,75	5,75	0,45	3,05	0,47
NETO DA S.MARIA	3839	87	-0,60	0,12	0,50				
NETUNO DO MUC.	9805	92	0,85	0,19	2,23	7,45	0,52	3,45	0,51
NITRADO DA S.MARIA	3841	87	-0,70	0,12	0,70				
NOBILISSIMO DE TAB.	8806	91	1,40	0,19	4,07	8,85	0,65	9,80	0,51
NOIVO	4872	88	-0,70	0,12	1,15	5,05	0,59	8,40	0,62
NONO DA GRAC.	9420	93	1,05	0,17	3,70	9,44	0,56	10,25	0,56
NOTADO TE DO MUC.	9804	92	0,25	0,12	-0,15				

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME										
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO		
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc	
NOVENTAO DE TAB.	8803	91	-0,15	0,18	3,55	11,00	0,66	15,20	0,55	
NOVISSIMO DA S.MARIA	2511	87	-0,60	0,12	0,15					
NUMERAL DE TAB.	8801	91	1,25	0,18	5,13	14,20	0,57			
OBSESSOR DA S.MARIA	5892	88	-0,50	0,12	0,35					
OBSTANTE DA PAMP.	4261	82	0,35	0,19	1,73	4,05	0,56	5,75	0,59	
OBSTANTE DA S.MARIA	2515	88	-0,55	0,12	0,68					
OBUSEIRO DE TAB.	8216	92	-0,90	0,17	0,45					
OCULISTA	4924	89	0,30	0,12	3,28					
ODOROSO DE TAB.	8250	92	0,45	0,17	1,70	2,90	0,52	11,85	0,47	
OGUNDELE DE TAB.	9807	92	0,60	0,16	1,80					
OLEOLADO DA S.MARIA	5897	88	-0,55	0,12	0,42					
OMANEY DE TAB.	8212	92	-0,65	0,15	-0,68	2,60	0,45	8,00	0,41	
ONDEAMENTO DE TAB.	8256	92	0,05	0,12	0,93	9,55	0,53			
ORBIVAGO DE TAB.	8286	92	0,25	0,17	0,55					
ORIGEM DA S.MARIA	5899	88	-0,55	0,12	0,50					
OSCILANTE DE TAB.	6864	92	-0,20	0,16	0,15	4,65	0,47	5,00	0,48	
OUVIDOR DE TAB.	8213	92	1,05	0,15	0,98	-0,25	0,52	4,05	0,48	
PALACIO DA PROG.OF	4895	91	0,60	0,12	2,63	0,90	0,45	6,90	0,47	
PALAVROSO DA S.MARIA	5900	89	0,65	0,12	1,63					
PANDEIRO DE TAB.	9258	93	-1,10	0,17	-1,13					
PANDEIRO HG	3000	90	0,55	0,12	-0,27	-0,75	0,50	-5,35	0,47	
PARANA DE TAB.	9203	93	1,50	0,16	4,28	6,20	0,40			
PATRIARCA PAMPULHA	1854	83	0,00	0,12	-0,55					
PATROCINIO PROG.OF	4896	91	1,05	0,12	-0,95					
PENITENTE DA PAMP.	3758	83	-0,45	0,16	0,78	3,95	0,71	6,35	0,62	
PEQUINES DE TAB.	2619	74	-1,10	0,55	-2,55	-6,00	0,85	-8,75	0,83	
PERJURIO DA PAMP.	3752	83	0,60	0,16	-1,02	-6,45	0,67	-2,50	0,61	
PILEQUE DA PRATA	3436	83	0,05	0,34	1,10	3,95	0,80	6,40	0,68	
PIONEIRO	1452	88	-0,15	0,15	0,40					
POLIDOR DA PAMP	3756	84	0,55	0,17	0,53					
POLO DA PAMP.	1848	84	0,40	0,12	-0,98					
PURE DA PROG.	4897	91	0,85	0,17	1,80	3,80	0,67	11,45	0,69	
QUARTINHO	4931	91	0,70	0,12	1,78	-0,20	0,48	4,15	0,51	
REALEJO DA S.MARIA	5999	90	0,40	0,12	1,23	-0,80	0,50			
REATOR DA PRATA	5833	85	0,75	0,44	1,88	3,35	0,79	4,55	0,78	
REGULO DA S.MARIA	8925	90	0,35	0,12	0,95	3,60	0,45	3,20	0,44	
RESGATE	5723	85	0,35	0,12	-0,08	-1,80	0,48	-3,00	0,53	
REY DA P.BONITA	4944	91	0,20	0,12	2,03					
RSV CANHAO 13	5104	83	-0,65	0,16	-1,55	-1,05	0,76	0,80	0,77	
RSV HAWAI	5113	88	-0,55	0,12	0,60	1,65	0,48	3,55	0,49	
RSV MARFIM	5180	92	0,95	0,15	2,22					
RUSSO	7107	84	0,40	0,12	-1,20					
SAIMENTO DE TAB.	2471	76	0,55	0,41	0,43	-5,55	0,81	-3,05	0,79	
SALGADO DA PRATA	6176	86	0,70	0,60	2,17	7,95	0,93	7,65	0,91	
SEDEIRO DE TAB.	2472	76	1,50	0,88	3,00	3,40	0,96	7,40	0,96	
SIMBOLICO DA PAMP.	1785	85	0,10	0,27	0,80	5,80	0,89	7,95	0,88	
SIMPATICO DA PAMP.	1769	85	0,50	0,12	-0,98	-4,40	0,65	-3,15	0,68	

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;

RGD - Número de Registro Genealógico

AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno

Embrapa-Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Raça: TABAPUÃ Ordenado por NOME									
TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA		SOBREANO	
NOME	RGD	AN	DEP	Acc	TM	DEP	Acc	DEP	Acc
SINDICO DA PAMP.	1778	85	0,25	0,12	0,40	2,85	0,50	5,30	0,56
SUAVE DA PRATA	5395	86	1,05	0,24	0,35	-7,75	0,63	-10,55	0,59
TAIAMAM	203	67	-1,65	0,51	0,13	0,25	0,91	3,05	0,89
TAU	1361	77	0,35	0,60	-0,03	1,05	0,86	4,25	0,87
TELEFONE DE TAB.	2824	77	-0,50	0,47	-2,53	-5,05	0,80	-9,60	0,81
TEMPO DE TAB.	2827	77	-1,10	0,78	-0,78	4,55	0,95	5,35	0,95
TIGRE DA PRATA	6178	87	1,20	0,24	-0,55	1,00	0,67	1,25	0,62
UCHUAN ES	2322	87	3,35	0,13	5,03				
UIASPAN DE TAB.	3224	78	-1,90	0,23	-2,50	-1,60	0,50		
UNTRAN DE TAB.	3210	78	-0,90	0,54	-1,23	0,65	0,84	-2,15	0,83
VALENTE DA PRATA	6182	89	0,75	0,12	1,70	0,75	0,53	0,30	0,41
VAREJO DA PRATA	5700	89	1,30	0,19	1,25	1,30	0,42	0,65	0,46
VEDRO DA PRATA	5699	89	0,40	0,21	-0,62	-2,29	0,81	-1,10	0,78
VENCIDO DA PAMP.	6954	86	0,30	0,14	1,80	2,29	0,66	3,30	0,69
VESTIARIO DA PAMP.	6949	86	0,40	0,12	2,08				
VIAMAO DE TAB.	2875	79	0,90	0,76	0,00	-0,75	0,89	3,85	0,89
VIGOROSO TE DA PRATA	6186	89	0,35	0,14	1,70	7,85	0,80	6,35	0,76
VINCULO DA COPAC.	4757	82	2,65	0,86	2,58	1,55	0,95	1,85	0,96
VINCULO DA PROG.	2064	75	1,90	0,97	4,22	9,19	0,99	12,45	0,98
VULTO DA PAMP.	6958	86	0,40	0,12	1,60				
VURDO DE TAB.	3018	79	2,15	0,82	1,73	-1,65	0,93	-5,00	0,93
XAMALEAO ES DA T.SOL	6806	89	1,10	0,13	1,83				
XAPECOSO ES T.SOL	6824	89	0,75	0,14	0,22				
XELOI ES T.SOL	6819	89	0,90	0,15	1,78				
XINGU DA CASC.	7101	86	1,14	0,16	2,37	3,50	0,77	2,54	0,78
XINTAN DA CASC.	7301	87	-0,60	0,12	0,35				
YMPERIAL DA PRATA	3887	92	1,00	0,16	1,45	5,80	0,56		
ZAGUEIRO DA CASC.	4659	82	1,00	0,37	1,88	4,55	0,91	2,45	0,91
ZEUS DA CASC.	7304	88	-0,60	0,12	0,85				

Peso 120 dias em kg; Peso Desmama em kg; Peso Sobreano em kg;
 RGD - Número de Registro Genealógico
 AN - Ano de Nascimento; DEP - Diferença Esperada na Progênie; Acc - Acurácia; TM - Total Materno